

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E NOTAS EXPLICATIVAS  
**2º Trimestre de 2025**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
Administração Direta

**MINISTRO DO TRABALHO**

LUIZ MARINHO

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

FRANCISCO MACENA DA SILVA

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

ROGERIO XAVIER ROCHA

**Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos**

WELINTON VITOR DOS SANTOS

**Coordenadora de Contabilidade**

PATRICIA DE MELO COSTA

**Elaboração**

Tatiane Aguiar de Oliveira

**Equipe Setorial Contábil**

Crislaine dos Santos Diniz

Diego Miranda Machado Maia

Francisco Wanderley Menezes da Silva

Nina Lubiane Gomes de Souza

Raimundo Geraldo Ribeiro

Tatiane Aguiar de Oliveira

**Informações:**

Telefone: 2031-6031

Correio eletrônico: [ccont@trabalho.gov.br](mailto:ccont@trabalho.gov.br)

## Sumário

CONTEXTO OPERACIONAL .....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
I - BALANÇO PATRIMONIAL.....	10
II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	12
III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	13
V - BALANÇO FINANCEIRO.....	15
VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	16
NOTAS EXPLICATIVAS.....	18
BALANÇO PATRIMONIAL.....	21
1 . CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA.....	21
2 . CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO .....	22
2.1 – Demais Créditos e Valores .....	22
2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio.....	23
3.1 Bens Móveis .....	26
3.2 Bens Imóveis .....	27
4 . INTANGÍVEL .....	29
5 . CONTAS DE CONTROLE.....	30
5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres.....	30
5.2 Contratos em Execução .....	31
5.3 - Diversos Responsáveis.....	32
5.4 – Passivos Contingentes .....	33
6 . DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	34
6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA.....	34
6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD.....	34
6.3 Desempenho Financeiro.....	34
6.4 Desempenho Não Financeiro.....	35
6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada .....	35
7 . BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	37

7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	37
7.2 Restos a Pagar .....	37
7.3 Execução Orçamentária .....	40
8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	41
8.1. Geração Líquida de Caixa .....	41
8.2. Atividades Operacionais .....	41
8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa .....	41
9 . BALANÇO FINANCEIRO .....	42
9.1 – Resultado Financeiro .....	42
9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias .....	43
9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas .....	43
9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários .....	43

## LISTA DE SIGLAS e ABREVIações

BF – Balanço Financeiro  
BO – Balanço Orçamentário  
BP – Balanço Patrimonial  
BCB - Banco Central do Brasil  
CEF – Caixa Econômica Federal  
CF – Constituição Federal  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
CGFIN – Coordenação-Geral de Recursos Financeiros  
CTU - Conta Única do Tesouro Nacional  
DCON – Demonstrações Contábeis  
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa  
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais  
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador  
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social  
LOA – Lei orçamentária anual  
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
ME – Ministério da Economia  
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego  
MTP – Ministério do Trabalho e Previdência  
NBC ASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
OFSS – Orçamento Fiscal e Seguridade Social  
PCASP – Plano de Contas Aplicada ao Setor Público  
RP – Restos a Pagar  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
SRFB – Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
UG – Unidade Gestora  
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa  
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

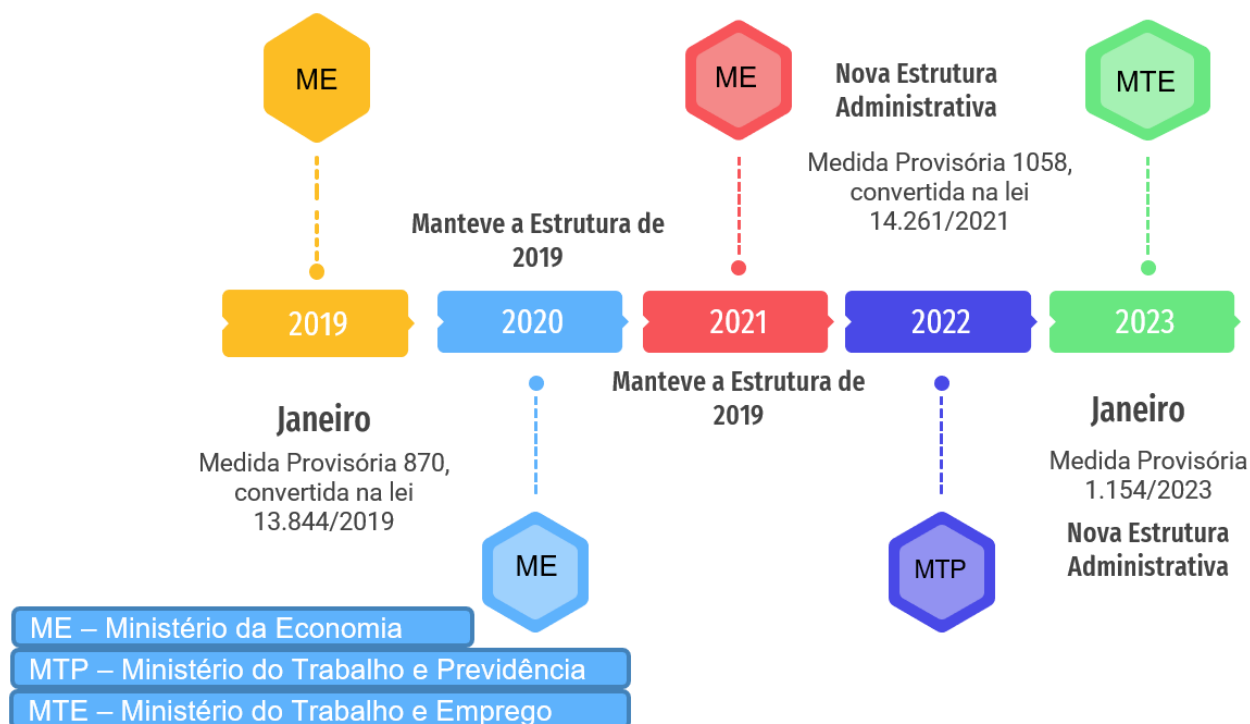
## CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, inscrito no CNPJ nº 23.612.685/0001-22, localizado no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco F, CEP 70.059-900 é órgão da Administração Pública Direta do Governo Federal.

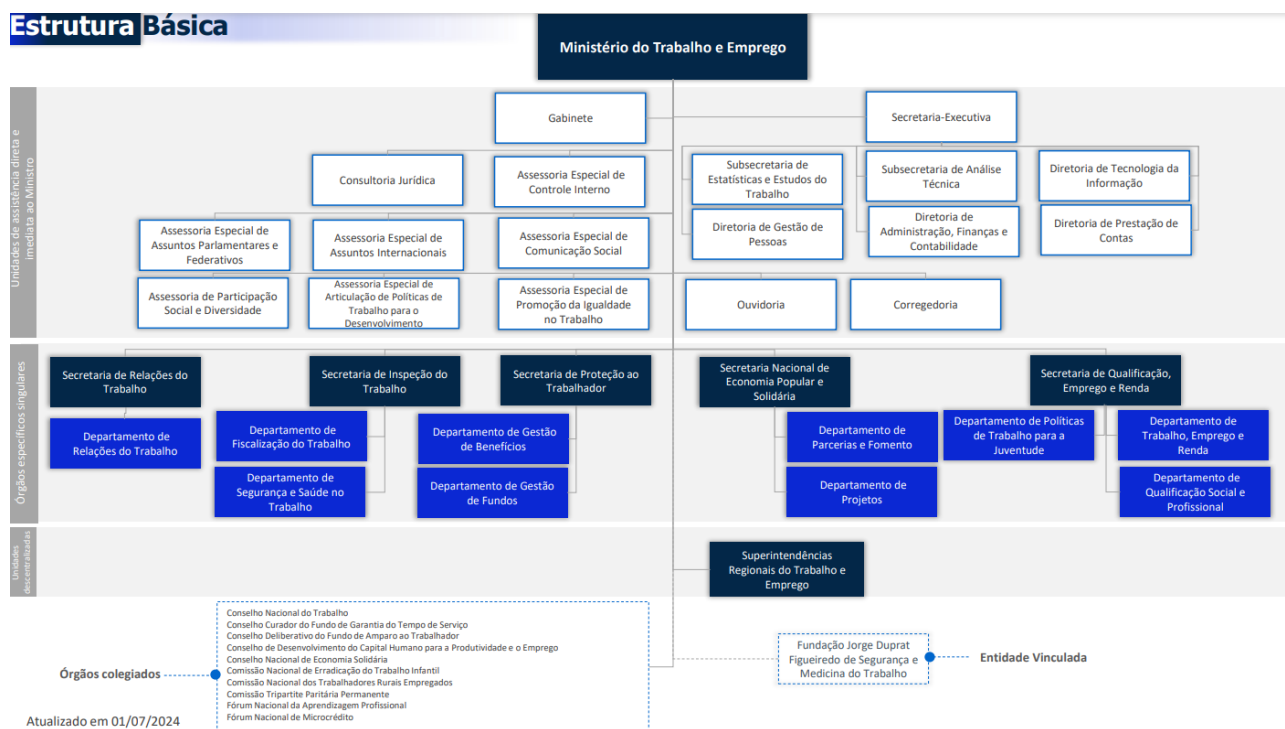
Em janeiro de 2019 o MTE foi incorporado ao Ministério da Economia, a Medida Provisória nº 870 convertida na lei nº 13.844 de 18 de junho de 2019, que trata da estrutura do poder executivo da administração pública federal direta, transformou o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e o Ministério do Trabalho e Emprego no Ministério da Economia.

Outra Reforma da Organização Administrativa do Governo Federal ocorreu em 27 de julho de 2021. Por meio da Medida Provisória nº 1.058, convertida na lei nº 14.261 de 16 de dezembro de 2021, desmembrou do Ministério da Economia as pastas do Trabalho e da Previdência, criando o Ministério do Trabalho e Previdência.

A Medida Provisória nº 1.154, de janeiro de 2023, convertida na lei nº 14.600 de 19 de junho de 2023, estabeleceu a nova organização básica dos órgãos da Presidência da República e seus Ministérios. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foi recriado, ocorrendo assim a cisão das pastas Trabalho e Previdência.



A figura abaixo traz a Estrutura Básica do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, regulamentada pelo Decreto nº 11.779/2023.



Atualizado em 01/07/2024  
 Fonte: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/organograma>

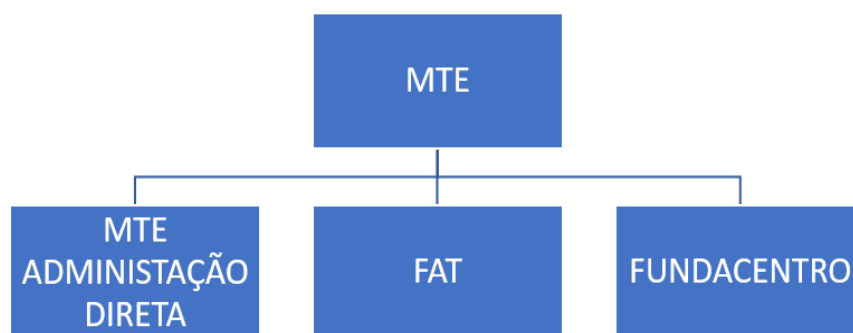
A Lei nº 14.600/2023 definiu, ainda, em seu art. 46, como área de competência do MTE:

- I. Política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
- II. Política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;
- III. Fiscalização do trabalho, inclusive dos trabalhos portuário e aquaviário, e aplicação das sanções por descumprimento de normas legais ou coletivas;
- IV. Política salarial;
- V. Intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;
- VI. Segurança e saúde no trabalho;
- VII. Economia popular e solidária, cooperativismo e associativismo;
- VIII. Carteira de trabalho, registro e regulação profissionais;
- IX. Registro sindical;
- X. Produção de estatísticas, de estudos e de pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;
- XI. Políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XII. Políticas de enfrentamento às desigualdades no mundo do trabalho;
- XIII. Políticas direcionadas à relação entre novas tecnologias, inovação e mudanças no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XIV. Políticas para enfrentamento da informalidade e da precariedade no mundo do trabalho, bem como ações para mitigar a rotatividade do emprego;
- XV. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- XVI. Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>.

Quanto aos demonstrativos contábeis, o Ministério do Trabalho e Emprego, no âmbito da estrutura do sistema federal de contabilidade, atua como setorial de Órgão Superior dos seguintes órgãos vinculados:

- Administração Direta (MTE);
- Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); e
- Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Seg. E Medicina do Trabalho (Fundacentro);



Considerando a composição acima, os detalhamentos operacionais relevantes que gerem impactos nas Demonstrações Contábeis do Ministério do Trabalho e Emprego – Órgão Superior estão detalhados nas notas dos órgãos específicos (órgãos subordinados).

A lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, que aprovou o orçamento para o exercício financeiro de 2025, teve por base a estrutura administrativa vigente em 2023, os créditos aprovados foram alocados na unidade orçamentária 40101.

Dotação Inicial	Dotação Atual
<b>2.899.313.227</b>	<b>2.125.463.432</b>

Fonte: SIOP - Valores em R\$

Na tabela acima observa-se que da Dotação Inicial para a Dotação Atual houve uma redução de 26,69%. Ainda no aspecto orçamentário, destacamos abaixo as duas maiores ações orçamentárias que representam quase 58% do total do orçamento do MTE – Administração Direta, vinculada a unidade orçamentária 40101, para o Exercício Financeiro de 2025. O quadro a seguir apresenta os valores da dotação atual nas citadas ações orçamentárias:



Ação	Dotação Atual	%
20TP - Ativos Cíveis da União	1.053.457.026	49,56%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	177.301.675	8,34%
<b>Dotação Total Atual</b>	<b>1.230.758.701</b>	<b>57,91%</b>

Fonte: SIOP 2025, valores em R\$

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/>.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Notas Explicativas.

A seguir serão apresentadas as DCON, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1</u>	203.896.847	124.919.597
Créditos a Curto Prazo	<u>2</u>	571.500.061	543.299.867
Demais Créditos e Valores	<u>2.1</u>	571.665.722	543.299.867
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto		-165.662	-165.662
Estoques		2.303.968	2.340.195
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>777.700.875</b>	<b>670.559.660</b>
<b>Não Circulante</b>			
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.543.574	0
Créditos a Longo Prazo		6.543.574	0
Demais Créditos e Valores		211.654.986	543.465.529
(-) Ajustes para Perdas		-205.111.412	-205.135.518
Imobilizado	<u>3</u>	460.527.393	462.247.922
Intangível	<u>4</u>	119.460.300	115.699.211
<b>Total Ativo não Circulante</b>		<b>586.531.267</b>	<b>577.947.132</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.364.232.142</b>	<b>1.248.506.792</b>

<i>Passivo</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Circulante</b>		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	96.112.823	87.875.204
Fornecedores e Contas a Pagar	16.308.918	37.617.025
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	28.641	28.641
Transferências Fiscais a Curto Prazo	750	3.185.840
Provisões	0	0
Demais Obrigações	68.196.659	59.401.113
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>180.647.791</b>	<b>188.107.822</b>
<b>Não Circulante</b>		
Provisões a Longo Prazo	0	0
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<i>Patrimônio Líquido</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Demais Reservas	30.241.684	21.071.505
Resultado do Exercício	112.546.305	100.397.616
Resultados de Exercícios Anteriores	1.040.653.173	958.160.493
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>143.190</b>	<b>-19.230.644</b>
	<b>1.183.584.351</b>	<b>1.060.398.970</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.364.232.142</b>	<b>1.248.506.792</b>

## ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

<i>Saldo Patrimonial</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Ativo</b>		
Financeiro	203.896.847	124.919.597
Permanente	1.160.335.295	1.123.587.195
	<b>1.364.232.142</b>	<b>1.248.506.792</b>
<b>Passivo</b>		
Financeiro	292.100.891	277.485.346
Permanente	27.905.172	27.682.131
	<b>320.006.063</b>	<b>305.167.477</b>
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>1.044.226.078</b>	<b>943.339.315</b>

## CONTAS DE COMPENSAÇÃO

<i>Ativo</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Atos Potenciais Ativos</b>		
Garantias e Contragarantias Recebidas	15.143.135	7.805.195
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	1.787.804	460.000
<b>Total</b>	<b>16.930.939</b>	<b>8.265.195</b>

<i>Passivo</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
<b>Atos Potenciais Passivos</b>		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	380.439.835	451.557.046
Obrigações Contratuais	3.237.932.194	2.196.271.911
<b>Total</b>	<b>3.618.372.029</b>	<b>2.647.828.958</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

<i>Destinação de Recursos</i>	<i>30/06/2025</i>
Recursos Ordinários	-118.152.766
Recursos Vinculados	29.948.722
1. Recursos vinculados à Seguridade Social (exceto Previdência)	44.565.149
2. Recursos Vinculados à Previdência Social (RPPS)	-260.562
3. Dívida Pública	-1.463.073
4. Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0
5. Outros Recursos Vinculados	0
6. Fundos, Órgãos e Programas	-12.892.792
<b>Total</b>	<b>-88.204.044</b>

## II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

<i>Variação Patrimonial</i>	<i>Nota</i>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
<b>Aumentativa</b>	<a href="#"><u>6.1</u></a>		
Contribuições		28.430.831	42.262.362
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		52.595.344	42.971.892
Transferências e Delegações Recebidas		60.314.650.888	52.060.770.931
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		67.974.247	35.943.323
Exploração e Venda de Bens, Serviços e		0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		539.594.446	321.711.554
Subtotal		<b>61.003.245.757</b>	<b>52.503.660.063</b>
<b>Diminutiva</b>	<a href="#"><u>6.2</u></a>		
Pessoal, e Encargos		725.200.504	662.475.457
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		5.583.882	4.431.047
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital		298.040.831	349.670.706
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		7.826	27.887
Transferências e Delegações Concedidas		59.831.056.679	51.437.723.289
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		2.010.791	1.846.082
Tributárias		226.203	85.403
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		28.572.736	42.278.400
Subtotal		<b>60.890.699.452</b>	<b>52.498.538.271</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>		<b>112.546.305</b>	<b>5.121.792</b>

### III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

<i>Receitas Orçamentárias</i>	<i>Previsão Inicial</i>	<i>Previsão Atualizada</i>	<i>Receitas Realizadas</i>	<i>Saldo</i>
<b>Corrente</b>				
Receitas de Contribuições	56.674.867	56.674.867	28.430.051	-28.244.816
Receita Patrimonial	-	-	641.255	641.255
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	780.628.376	780.628.376	580.993.319	-199.635.057
	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>610.064.626</b>	<b>-227.238.617</b>
<b>Capital</b>				
Alienação de Bens	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Subtotal de Receitas</b>	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>610.064.626</b>	<b>-227.238.617</b>
<b>Déficit</b>	-	-	348.905.131	<b>348.905.131</b>
<b>Total</b>	<b>837.303.243</b>	<b>837.303.243</b>	<b>958.969.757</b>	<b>121.666.514</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>-773.849.795</b>	-	<b>773.849.795</b>
Superavit Financeiro				
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-773.849.795	-	-

<i>Despesas Orçamentárias</i>	<i>Dotação Inicial</i>	<i>Dotação Atualizada</i>	<i>Despesas Empenhadas</i>	<i>Despesas Liquidadas</i>	<i>Despesas Pagas</i>	<i>Saldo</i>
<b>Corrente</b>						
Pessoal, e Encargos Sociais	2.156.248.231	1.382.398.436	668.994.764	651.214.550	530.533.874	713.403.672
Outras Despesas Correntes	700.938.680	704.476.834	289.974.993	228.199.092	204.946.185	414.501.841
	<b>2.857.186.911</b>	<b>2.086.875.270</b>	<b>958.969.757</b>	<b>879.413.643</b>	<b>735.480.058</b>	<b>1.127.905.513</b>
<b>Capital</b>						
Investimentos	34.726.956	31.188.802	-	-	-	31.188.802
	<b>34.726.956</b>	<b>31.188.802</b>	-	-	-	<b>31.188.802</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.399.360	7.399.360	-	-	-	7.399.360
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>2.899.313.227</b>	<b>2.125.463.432</b>	<b>958.969.757</b>	<b>879.413.643</b>	<b>735.480.058</b>	<b>1.166.493.675</b>
<b>Total</b>	<b>2.899.313.227</b>	<b>2.125.463.432</b>	<b>958.969.757</b>	<b>879.413.643</b>	<b>735.480.058</b>	<b>1.166.493.675</b>

#### IV - RESTOS A PAGAR

<i>RP Não Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Despesas Correntes</b>							
Pessoal e Encargos		0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
Outras Despesas Correntes		26.485.270	95.637.573	67.892.263	67.753.053	3.049	54.366.741
<b>Subtotal</b>		<b>26.485.270</b>	<b>97.858.454</b>	<b>68.934.897</b>	<b>68.795.687</b>	<b>3.049</b>	<b>55.544.988</b>
<b>Despesa de Capital</b>							
Investimentos		4.552.844	1.549.813	508.290	508.290	150.000	5.444.367
<b>Subtotal</b>		<b>4.552.844</b>	<b>1.549.813</b>	<b>508.290</b>	<b>508.290</b>	<b>150.000</b>	<b>5.444.367</b>
<b>Total</b>	<b>7.2</b>	<b>31.038.114</b>	<b>99.408.267</b>	<b>69.443.187</b>	<b>69.303.977</b>	<b>153.049</b>	<b>60.989.355</b>

<i>RP Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Despesas Correntes</b>						
Pessoal e Encargos Sociais		326.896	105.136.245	105.135.616	629	326.896
Outras Despesas Correntes		1.020	40.666.098	37.296.910	54.125	3.316.082
<b>Despesas De Capital</b>						
Investimentos		0	68.866	30.841	0	38.025
<b>Total</b>	<b>7.2</b>	<b>327.916</b>	<b>145.871.209</b>	<b>142.463.367</b>	<b>54.755</b>	<b>3.681.003</b>

## V - BALANÇO FINANCEIRO

<i>Ingressos</i>	<i>Nota</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<a href="#"><u>9.1</u></a>		
Ordinárias		604.081	12.677.336
Vinculadas		591.638.433	372.586.800
(-) Deduções da Receita Orçamentária		17.822.112	7.838.788
		<b>610.064.626</b>	<b>393.102.924</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<a href="#"><u>9.2</u></a>		
Resultantes da Execução Orçamentária		48.152.895.856	51.542.897.599
Independentes da Execução Orçamentária		12.149.796.408	505.702.343
		<b>60.302.692.264</b>	<b>52.048.599.942</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<a href="#"><u>9.3</u></a>		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		143.933.584	135.348.531
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		79.556.114	359.727.366
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.280.888	3.890.238
Outros Recebimentos Extraorçamentários		4.482.448	11.194.939
		<b>232.253.035</b>	<b>510.161.074</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		124.919.597	155.528.756
		<b>124.919.597</b>	<b>155.528.756</b>
<b>Total</b>		<b>61.269.929.522</b>	<b>53.107.392.697</b>

<i>Dispêndios</i>	<i>Nota</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<a href="#"><u>9.1</u></a>		
Ordinárias		763.926.164	598.247.759
Vinculadas		195.043.593	753.019.178
		<b>958.969.757</b>	<b>1.351.266.937</b>
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<a href="#"><u>9.2</u></a>		
Resultantes da Execução Orçamentária		47.269.624.239	50.612.886.911
Independentes da Execução Orçamentária		12.539.266.046	794.382.366
		<b>59.808.890.285</b>	<b>51.407.269.277</b>
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<a href="#"><u>9.3</u></a>		
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		142.463.367	114.078.639
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		69.303.977	57.402.765
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.406.379	5.302.984
Outros Pagamentos Extraorçamentários		84.998.909	680.353
		<b>298.172.633</b>	<b>177.464.741</b>
<b>Saldo do Exercício Seguinte</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		203.896.847	171.391.741
		<b>203.896.847</b>	<b>171.391.741</b>
<b>Total</b>	<a href="#"><u>9</u></a>	<b>61.269.929.522</b>	<b>53.107.392.697</b>

## VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa	Nota	30/06/2025	30/06/2024
<b>Das Atividades Operacionais</b>	<b>8.1</b>	<b>79.149.124</b>	<b>24.122.906</b>
<b>Ingressos</b>			
Receita de Contribuições		28.430.051	42.260.990
Remuneração das Disponibilidades		641.255	43.505
Outras Receitas Derivadas e Originárias		580.993.319	350.798.429
Transferências Recebidas		0	0
Outros Ingressos Operacionais		60.310.985.319	52.063.172.773
Subtotal		<b>60.921.049.945</b>	<b>52.456.275.697</b>
<b>Desembolsos</b>			
Trabalho		-740.665.671	-625.856.960
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas		470.280	512.346
Demais Despesas		-118.408.065	-277.538.241
Transferências Concedidas		-88.001.793	-116.017.322
Outros Desembolsos Operacionais		-59.895.295.573	-51.413.252.614
Subtotal		<b>-60.841.900.822</b>	<b>-52.432.152.791</b>
<b>Das Atividades de Investimento</b>			
<b>Ingressos</b>			
Alienação de Bens		0	0
Amortização de Empréstimos e		0	0
Outros Ingressos de Investimentos		0	0
<b>Subtotal Ingressos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Desembolsos</b>			
Aquisição de Ativo Não Circulante		-57.845	-6.340.921
Outros Desembolsos de Investimentos		-114.029	-1.919.000
<b>Subtotal Desembolsos</b>		<b>-171.874</b>	<b>-8.259.921</b>
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8</b>	<b>78.977.250</b>	<b>15.862.985</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>124.919.597</b>	<b>155.528.756</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Final</b>		<b>203.896.847</b>	<b>171.391.741</b>



## QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

<i>Transferências e Delegações</i>	30/06/2025	30/06/2024
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		
Sub-repasse Recebido	744.676.688	1.155.983.288
Cota Recebida	47.106.754.162	50.133.621.020
Demais Transf. e Delegações Recebidas	12.172.246.393	263.524.823
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	279.015.020	495.470.810
<b>Subtotal</b>	<b>60.302.692.264</b>	<b>52.048.599.942</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		
Sub-repasse Concedido	744.676.688	1.155.983.288
Movimentações de Saldos Patrimoniais	567.789.275	353.673.323
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	185.221.442	440.413.455
Repasse Concedido	46.325.037.973	49.456.864.163
Demais Transf. e Delegações Concedidas	11.986.164.908	335.048
<b>Subtotal</b>	<b>59.808.890.285</b>	<b>51.407.269.277</b>
<b>Total</b>	<b>493.801.979</b>	<b>641.330.665</b>

Fonte: Siafi

## QUADRO DE DESPESAS EXECUTADAS POR FUNÇÃO

<i>Pessoal e Demais Despesas</i>	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Administração	- 229.886	- 12.528.206	-98%	0%
Assistência Social	- 120.808	-	-100%	0%
Previdência Social	- 4.630.367	- 1.474.978	214%	1%
Trabalho	- 740.665.671	- 625.856.960	18%	86%
Educação	-	-	0%	0%
Gestão Ambiental	- 17.321	-	-100%	0%
Indústria	-	-	0%	0%
Encargos Especiais	- 113.409.685	- 263.535.056	-57%	13%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas	470.280	512.346	-8%	0%
<b>Total</b>	<b>- 858.603.456</b>	<b>- 902.882.855</b>	<b>-5%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025

As Demonstrações Contábeis (DCON) do MTE e suas supervisionadas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON do Órgão Superior MTE foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis dos órgãos e entidades do MTE, integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas reavaliações reconhecidas, ajustes para redução ao valor recuperável de ativos e instrumentos financeiros mensurados com base no valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados até a data do fechamento das demonstrações contábeis em contas de resultado.

### 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do MTE, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

#### 2.1 Moeda funcional

A moeda funcional do Ministério do Trabalho e Emprego, seus órgãos e entidades é o real.

#### 2.2 Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há também, a possibilidade de redução de

valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### **2.3 Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos apresentam a seguinte divisão:

- I. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. Fornecedores e contas a pagar;
- III. Provisões; e
- IV. Demais obrigações.

### **2.4 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor pode ser estimado com suficiente segurança.

### **2.5 Patrimônio Líquido**

Patrimônio líquido é o termo utilizado para se referir à mensuração residual no balanço patrimonial (ativo menos passivo). O patrimônio líquido pode ser positivo ou negativo.

### **2.3 Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a. Patrimonial;
- b. Orçamentário; e
- c. Financeiro.

### **2.3.1 Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superavit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

### **2.3.2 Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **2.3.3 Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### 1. CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, sendo composto pelo somatório dos valores do limite de saque da Conta Única da União para atender a despesas com vinculação de pagamento das unidades gestoras do MTE.

<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Caixa	202.942.878	124.002.802	64%	100%
Bancos	953.969	916.795	4%	0%
<b>Total</b>	<b>203.896.847</b>	<b>124.919.597</b>	<b>63%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

O caixa é composto pelos recursos disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (Limite de Saque) para pagamento de despesas correntes e de capital.

<i>Caixa</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Limite de Saque	202.942.878	124.002.802	64%	100%
<b>Total</b>	<b>202.942.878</b>	<b>124.002.802</b>	<b>64%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os bancos são compostos pelos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) depositados no Banco Central do Brasil (BCB).

<i>Bancos</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Tesouro Nacional	953.969	916.795	4%	100%
<b>Total</b>	<b>953.969</b>	<b>916.795</b>	<b>4%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Nas tabelas acima, percebe-se que a que o limite de saque equivale a quase 100% do saldo da conta caixa equivalente caixa, em decorrência da liberação de recursos financeiros da Lei Orçamentária de 2025.

#### Política Contábil

##### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## 2. CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto e longo prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### 2.1 – Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos outros grupos de contas classificados nos créditos a receber realizáveis no curto e longo prazo).

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	165.662	165.662	0%	0,03%	
Recursos da União	147.169.594	147.169.668	0%	25,74%	
Outros Créditos e Valores	424.330.466	396.130.199	7%	74,23%	
<b>Subtotal</b>	<b>571.665.722</b>	<b>543.465.529</b>	<b>5%</b>	<b>100,00%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	- 165.662	- 165.662	0%	-0,03%	
<b>Total</b>	<b>571.500.061</b>	<b>543.299.867</b>	<b>5%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Não Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	211.654.986	205.135.518	3%	100%	
Recursos da União	-	-	0%	0%	
Outros Créditos e Valores	-	-	0%	0%	
<b>Subtotal</b>	<b>211.654.986</b>	<b>205.135.518</b>	<b>3%</b>	<b>100%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	-205.111.412	-205.135.518	0%	-97%	
<b>Total</b>	<b>6.543.574</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Agrupado</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	211.820.648	205.301.180	3%	36,64%	
Recursos da União	147.169.594	147.169.668	0%	25,46%	
Outros Créditos e Valores	424.330.466	396.130.199	7%	73,41%	
<b>Subtotal</b>	<b>783.320.708</b>	<b>748.601.047</b>	<b>5%</b>	<b>135,51%</b>	
(-) Ajuste para Perdas	-205.277.074	-205.301.180	0%	-35,51%	
<b>Total</b>	<b>578.043.635</b>	<b>543.299.867</b>	<b>6%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Em referência ao quadro acima, que consolida os valores de diversos responsáveis no grupo circulante e não circulante, cerca de 73,41% desses valores referem-se aos de outros créditos e valores que, em pouco mais da metade, referem-se a recursos da União, a serem recebidos na conta única do Tesouro Nacional, compostos das devoluções de GRU do Benefício Emergencial. A outra metade, trata de valores de adiantamento de Termo de Execução Descentralizada, que registra os valores relativos ao adiantamento de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por TED, pendentes de prestação de contas.

### 2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio

Créditos por Dano ao Patrimônio são valores referentes à TCE instauradas pelo MTE, contra responsáveis pela gestão dos recursos públicos que foram encaminhadas ao TCU e julgados como irregulares, sendo classificados na conta de ativo a curto e longo prazo, conforme Macrofunção 02.11.38 STN. O montante registrado em Contas a Receber está mensurado por seu valor atualizado de realização, através do Sistema de Atualização de Débito disponibilizado no portal do TCU.

<i>Créditos por Dano ao Patrimônio</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	211.654.986	205.135.518	3%	100%
Pagamentos Indevidos	0	0	0%	0%
Crédito a Receber por Fraudes em Benefícios	0	0	0%	0%
Débito de Terceiros em Prestação de Serviços	0	0	0%	0%
Créditos de Servidor	165.662	165.662	0%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>211.820.648</b>	<b>205.301.180</b>	<b>3%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## Política Contábil

### a) Créditos por Dano ao Patrimônio

São valores relacionados às TCE (Tomada de Contas Especiais) oriundas de recursos do FAT, instauradas pelo Ministério do Trabalho através da Diretoria de Prestação de Contas – DPC, contra os responsáveis pela gestão dos recursos públicos, os quais foram enviados ao TCU quando o valor do débito atualizado for igual ou superior a R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) e com julgamento irregular das contas, conforme IN 98 TCU.

O Manual Siafi macrofunção nº 021138 – Diversos Responsáveis, no item 2.3.9.1, estabelece que o montante a ser registrado em Contas a Receber deve ser mensurado por seu valor atualizado de realização, de forma a assegurar a fiel demonstração dos fatos contábeis, levando-se em consideração, inclusive, eventuais correções monetárias e juros ou multas incidentes sobre o valor original, de acordo com os normativos legais pertinentes.

Dessa forma, no momento da inscrição do débito apurado, deve-se consultar o Sistema de Atualização de Débito disponibilizado no portal do TCU, com fins de se obter o montante atualizado a ser contabilmente registrado. É aconselhável que atualizações dos valores registrados sejam feitas rotineiramente, no mínimo uma vez a cada exercício (preferencialmente no mês de dezembro). “(grifo nosso).

A metodologia de apuração utiliza como base os saldos e as datas iniciais do período da última atualização realizada nos registros de cada unidade gestora do MTE.

O Manual Siafi macrofunção nº 021138 – Diversos Responsáveis, no item 2.5, estabelece que os valores inscritos como responsabilidades apuradas sejam atualizados no mínimo anualmente, de preferência no mês de dezembro de cada exercício, através do Sistema de Atualização de Débito do TCU.

Os valores são atualizados por meio da Calculadora de Débitos do TCU, com a aplicação de juros de mora até a mesma data, quando aplicável de acordo com as legislações pertinentes. As atualizações dos créditos a receber de diversos responsáveis são realizadas e registradas anualmente.

Ajustes de Perdas – TCE

### b) Os ajustes de perdas estimadas, conforme o Manual Siafi macrofunção nº 020342 define que:

O ajuste de perdas de créditos compreende o ajuste para perdas estimadas com o não recebimento de valores do ativo (créditos tributários, dívida ativa, transferências, clientes, empréstimos concedidos, demais créditos), por inadimplência de terceiros e outras e que para mensurar o valor recuperável dos créditos a receber, recomenda-se a utilização de uma metodologia baseada no histórico de recebimentos passados.

A metodologia empregada para calcular o ajuste de perdas apurado no TCE baseou-se na média percentual de créditos não recebidos nos últimos três exercícios:

**Cálculo do Percentual de Recebimento (PR):** O cálculo do percentual de recebimento dos créditos é realizado dividindo os valores recebidos no exercício em análise pelo saldo dos créditos a receber no mesmo ano.

$$PR = \frac{\text{Valores Recebidos}}{\text{Saldo de Créditos a Receber}}$$

**Cálculo do Percentual de Créditos Não Recebidos (PCNR):** O percentual de Créditos Não Recebidos é o resultado da subtração de 100 pelo percentual de Recebimento.

$$PCNR = 100 - PR$$

**Cálculo do Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio:** O Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio é obtido pela aplicação do percentual médio de créditos não recebidos dos últimos 3(três) anos sobre o Estoque de Créditos por Dano ao Patrimônio.

**Ajuste de Perdas Estimadas =**

$$\frac{PCNR \text{ ano1} + PCNR \text{ ano2} + PCNR \text{ ano3}}{3} \times \text{Estoque de Créditos a Receber ano corrente}$$



### 3 . IMOBILIZADO

#### Política Contábil

##### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A depreciação é realizada pelo método das cotas constantes. As vidas úteis e valores residuais utilizados são definidos pela Macrofunção Siafi 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações conforme a seguir:

Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil		
CONTA CONTÁBIL	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)
12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	20%
12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20%
12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	15	20%
12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	10	20%
12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	20%
12311.01.06 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	20%
12311.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	20%
12311.01.08 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	20%
12311.01.09 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE ORCINA	10	20%
12311.01.10 - EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	5	20%
12311.01.11 - EQUIPAMENTO E MATERIAS SIGILOSO E RESERVADOS	10	20%
12311.01.12 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	5	20%
12311.01.13 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	20%
12311.01.14 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	20%
12311.01.15 - EQUIPAM. PECAS E ACESSORIOS PROTECAO AO VOO	30	20%
12311.01.16 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	20%
12311.01.17 - EQUIPAM DE MAQUINAS E MOTORES NAVIOS ESQUADRA (*)	-	-
12311.01.18 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	20%
12311.01.19 - EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	10	20%
12311.01.20 - MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	10	20%
12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	20%
12311.01.23 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	20	20%
12311.01.24 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO ELETRONICOS	10	20%
12311.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	20%
12311.01.99 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	20%
12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20%
12311.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	20%
12311.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10	20%
12311.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL	10	20%
12311.03.04 - UTENSILIOS EM GERAL	10	20%
12311.04.02 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	20%
12311.04.03 - DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	20%
12311.04.04 - INSTRUMENTOS MUSICAISE ARTISTICOS	20	20%
12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	20%
12311.04.06 - OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO (**)	-	-
12311.04.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	10	20%
12311.04.99 - OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCAC E DE COMUN	10	20%
12311.05.01 - VEICULOS EM GERAL	15	20%
12311.05.02 - VEICULOS FERROVIARIOS	30	20%
12311.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	20%
12311.05.04 - CARROS DE COMBATE	30	20%
12311.05.05 - AERONAVES (*)	-	-
12311.05.06 - EMBARCACOES (*)	-	-
12311.09.00 - ARMAMENTOS	20	25%
12311.10.00 - SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	20%
12311.99.04 - ARMAZENES ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	20%
12311.99.09 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	20%

(\*) Segundo a Macrofunção Siafi 02.03.30, os valores são definidos a critério dos órgãos que possuem tais bens.  
(\*\*) Não sofre depreciação

### 3.1 Bens Móveis

Os bens móveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais existe a recomendação de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, o qual encontra-se em fase de implantação no âmbito deste ministério.

Desta forma, nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais corporativos internos, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante na Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

<i>Bens Móveis</i>	<i>Bens de Informática</i>	<i>Veículos</i>	<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>Máq, Aparel, Eqpto e Ferram</i>	<i>Mat Cult, Edu e de Comunic</i>	<i>Demais Bens Móveis</i>	<i>Total</i>
<b>Custo</b>							
<b>Saldo Inicial</b>	<b>122.144.981</b>	<b>74.263.028</b>	<b>51.520.367</b>	<b>15.267.722</b>	<b>3.287.386</b>	<b>1.803.016</b>	<b>268.286.501</b>
Adição	1.801.106	1.484.341	368.803	107.595	57.429	-843.142	2.976.131
Baixa	-209.362	-89.024	-767.799	-284.546	-21.430	-2.335	-1.374.495
Reavaliação	-688.265	375.464	48.059	-83.562	21.545	0	-326.759
Transferência	-2.187.840	-484.364	-81.755	-54.421	-18.551	930.026	-1.896.905
<b>Saldo Final</b>	<b>120.860.620</b>	<b>75.549.446</b>	<b>51.087.675</b>	<b>14.952.788</b>	<b>3.326.378</b>	<b>1.887.565</b>	<b>267.664.472</b>
<b>%</b>	<b>45,15%</b>	<b>28,23%</b>	<b>19,09%</b>	<b>5,59%</b>	<b>1,24%</b>	<b>0,71%</b>	<b>100,00%</b>
<b>(-) Depreciação</b>							
<b>Saldo Inicial</b>	<b>-20.439.315</b>	<b>-7.013.958</b>	<b>-10.596.591</b>	<b>-2.200.825</b>	<b>-666.264</b>	<b>-169.304</b>	<b>-41.086.258</b>
Depreciação	-3.772.607	-975.436	-859.809	-78.663	-36.854	-388	-5.723.758
Baixa	48.545	80.571	16.081	6.310	19.171	2.123	172.801
Transferência	-121	0	-2.261	-121	0	0	-2.503
Redução ao valor recup de imobilizado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>-24.163.498</b>	<b>-7.908.824</b>	<b>-11.442.580</b>	<b>-2.273.300</b>	<b>-683.946</b>	<b>-167.570</b>	<b>-46.639.717</b>
Saldo em 31/12/2024	101.705.666	67.249.070	40.923.777	13.066.896	2.621.122	1.633.712	227.200.243
Saldo em 30/06/2025	96.697.122	67.640.622	39.645.096	12.679.488	2.642.432	1.719.995	221.024.755

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os valores constantes na tabela acima não contêm os ajustes referentes a depreciação/amortização/redução ao valor recuperável.

Cabe destacar que nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais não institucionalizados, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante na manual Siafi - Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

## 3.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos bens existe a recomendação de utilização do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

<i>Bens Imóveis</i>	<i>Edifícios</i>	<i>Imóveis Residenciais/Comerciais</i>	<i>Terrenos e Glebas</i>	<i>Demais Bens Imóveis</i>	<i>Total</i>
<b>Custo</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>206.108.448</b>	<b>15.517.367</b>	<b>4.402.843</b>	<b>11.637.501</b>	<b>237.666.159</b>
Adição	0	0	0	0	0
Baixa	0	0	0	0	0
Reavaliação	10.452.021	9.604	0	0	10.461.625
Transferência	-5.675.354	0	0	0	-5.675.354
<b>Saldo Final</b>	<b>210.885.115</b>	<b>15.526.971</b>	<b>4.402.843</b>	<b>11.637.501</b>	<b>242.452.430</b>
<b>%</b>	<b>86,98%</b>	<b>6,40%</b>	<b>1,82%</b>	<b>4,80%</b>	<b>100,00%</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.618.481</b>	<b>-2.618.481</b>
Depreciação	0	0	0	-330.891	-330.891
Baixa	0	0	0	0	0
Transferência	0	0	0	-421	-421
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.949.793</b>	<b>-2.949.793</b>
Saldo em 31/12/2024	206.108.448	15.517.367	4.402.843	9.019.020	235.047.678
Saldo em 30/06/2025	210.885.115	15.526.971	4.402.843	8.687.709	239.502.638

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### Política Contábil

#### Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP, a Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual Siafi, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração direta da União, suas Autarquias e Fundações, disponível no sítio do Tesouro Nacional, e na Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014.

### **Reavaliação**

Segundo o art. 4º da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU);

II. Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e

III. Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Ainda de acordo com o referido normativo, os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

### **Redução ao Valor Recuperável**

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, caso haja indício, deverá realizar testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual Siafi, especificamente na Macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macrofunção supracitada, no momento da adoção inicial, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

### **Depreciação, Amortização e Exaustão**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis do MTE e suas entidades supervisionadas é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## 4. INTANGÍVEL

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

<i>Intangível</i>	<i>Softwares</i>	<i>Softwares em Fase de Desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
<b>Vida Útil Definida</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>64.008.297</b>	<b>163.586</b>	<b>64.171.883</b>
Adição	3.775.197	0	<b>3.775.197</b>
Baixa	-14.108	0	<b>-14.108</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>67.769.386</b>	<b>163.586</b>	<b>67.932.971</b>
<b>Vida Útil Indefinida</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>51.527.328</b>	<b>0</b>	<b>51.527.328</b>
Adição	0	0	<b>0</b>
Baixa	0	0	<b>0</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>51.527.328</b>	<b>0</b>	<b>51.527.328</b>
<b>(-) Amortização</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Amortização	0	0	<b>0</b>
Baixa	0	0	<b>0</b>
Transferência	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Saldo em 31/12/2024	115.535.625	163.586	115.699.211
Saldo em 30/06/2025	119.296.714	163.586	119.460.300

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 5 . CONTAS DE CONTROLE

As Contas de Controle são contas com função precípua de controle dos atos potenciais com esta característica, ou seja, o registro de abertura dos controles dos contratos e os convênios e ainda a inscrição de controles por meio de fatos contábeis praticados pelo gestor que podem vir a refletir na gestão do patrimônio público.

<b>Controle</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>AH%</b>
<b>Execução dos Atos Potenciais</b>			
<b>Atos Potenciais Passivos</b>			
Convênios e Instrumentos Congêneres	2.079.545.891	2.234.656.530	93%
Contratos em Execução	3.237.932.194	2.196.271.911	147%
<b>Controle de Responsabilidade P/ Valores, títulos e Bens</b>			
Responsabilidade de Terceiros	565.146	565.146	100%
Responsabilidade com Terceiros	63.184	63.184	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres

Compreende a execução dos valores de convênios e outros instrumentos congêneres para saída de recursos firmado com outras entidades com a finalidade atingir objetivos comuns. Abaixo é apresentado o “estoque de prestação de contas” do MTE:

#### Estoque de Prestação de Contas de Convênios e Congêneres

<b>Estoque de Prestação de Contas</b>	<b>30/06/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>
Anterior a 2002	2	250.000	0,00%	-100,00%
Entre 2003 e 2006	38.587.546	36.338.095	3,08%	6,19%
Entre 2007 e 2010	334.811.556	525.591.199	26,47%	-36,30%
Entre 2011 e 2014	418.645.215	402.692.302	33,77%	3,96%
Entre 2015 e 2019	265.736.989	191.553.775	17,31%	38,73%
Entre 2020 e 2024	173.141.032	211.586.941	12,71%	-18,17%
Ano 2025	94.768.768	0		100,00%
A Vencer	58.744.369	176.901.588	6,67%	-66,79%
<b>Total</b>	<b>1.384.435.477</b>	<b>1.544.913.900</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,39%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 5.2 Contratos em Execução

Compreende o registro da execução dos valores de obrigações contratuais, quando a administração pública participa como contratante.

O quadro a seguir apresenta os Contratos de Serviços em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de serviços em Execução</i>	<i>30/06/2025</i>
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMACOES DA PREVIDENCIA S.A	1.558.857.406,19
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.224.251.091,83
TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	170.013.998,29
BANCO DO BRASIL SA	42.009.178,83
ARAUJO ABREU ENGENHARIA LTDA	37.242.010,30
LINUXELL INFORMATICA E SERVICOS LTDA	29.751.250,79
ETICA TURISMO VIAGENS RECEPTIVOS LTDA	24.236.363,22
G&E SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	21.722.321,36
TRDT BRASIL TECNOLOGIA LTDA	18.838.386,50
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	18.228.531,22
PROCLIMA ENGENHARIA LTDA	15.537.801,16
SOLLO SERVICOS LTDA	12.665.606,17
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	6.836.847,62
CONVERGINT COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	3.753.831,17
BARCELO EVENTOS LTDA	3.215.578,51
SOS TECNOLOGIA E GESTAO DA INFORMACAO LTDA	3.126.491,13
IVORY IT SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	2.987.876,12
EUROSEG VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	2.618.087,35
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIACAO E	2.398.136,66
NATIVA 365 PROMOCOES E EVENTOS LTDA	2.298.511,35
G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	2.280.308,52
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE	2.066.579,30
POSITIVO S+ SOLUCOES EM TI S.A	2.057.579,34
RR GUILHERME AUTOMOVEIS LTDA	1.809.894,49
SOLUTION LOGISTICA E EVENTOS LTDA	1.522.940,24
GREEN4T SOLUCOES TI LTDA	1.476.656,78
PRODUTIVA SERVICOS OBRAS MANUTENCAO E LOCACAO DE MAO DE	1.440.111,17
NARA VEICULOS LTDA	1.252.605,00
LAQUARELY GRAFICA E EDITORA LTDA	1.147.792,69
CONSTRUMATOS SERVICOS LTDA	1.044.594,98
BS TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	1.001.024,40
DIVERSOS	10.525.380
<b>Total</b>	<b>3.228.214.773</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

No quadro a seguir, apresentam-se os Contratos de **Bens** em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Fornecedores de Bens em Execução</i>	<i>30/06/2025</i>
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	3.571.320,00
DENTECK LTDA	571.050,00
ROTA 406 COMBUSTIVEIS LTDA	260.716,14
NARA VEICULOS LTDA	200.559,00
SARKAR TACTICAL BRASIL LTDA	48.000,00
GRUPO MULTI S.A	12.971,39
RR GUILHERME AUTOMOVEIS LTDA	9.303,77
<b>Total</b>	<b>4.673.920</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A seguir são apresentados os Contratos de Aluguel em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Aluguel em Execução</i>	<i>30/06/2025</i>
AR EMPREENDIMENTOS, PARTICIPACOES E SERVICOS LTDA	4.875.119
Outro	57.490
<b>Total</b>	<b>4.932.609</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 5.3 - Diversos Responsáveis

Esse grupo de contas registra as responsabilidades apuradas decorrentes de atos praticados por gestores, servidores ou terceiros que possam resultar em prejuízos para a fazenda nacional. Representa os valores cujo processo de tomada de contas especial foi encerrado, porém não apreciados e julgados pelo TCU.

<i>Diversos Responsáveis</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	358.220.661	339.849.978	5%	100%
Pagamentos Indevidos	99.245	1.564.074	-94%	0%
Responsáveis Por Danos Ou Perdas	60.118	60.118	0%	0%
<b>Total</b>	<b>358.380.024</b>	<b>341.474.170</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.



## 5.4 – Passivos Contingentes

Segundo o MCASP (Manual de contabilidade aplicada ao Setor Público) no item 17.1. Define que:

Passivo Contingente é uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou

b. Uma obrigação presente resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:

i. É improvável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para a extinção da obrigação; ou

ii. Não é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Foi criada pela Portaria DAL nº 16 de 26 de abril de 2019 a força tarefa que tinha como responsabilidade o acompanhamento de contrato firmado entre a DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência, que presta serviços especializados de solução de tecnologia de informação e Comunicação (TIC), relativos a sistemas informatizados para operacionalização de ações de Amparo ao Trabalhador (FAT) que dizem respeito ao programa de Seguro desemprego, abono salarial, sistemas de identificação Profissional (SIP), programas de educação profissional e tecnológica, programas de geração de emprego e renda e gestão do próprio fundo.

Em 2020 foi emitida pela força tarefa a Nota Técnica nº 49497/2020/ME com a finalidade de apresentar valores controversos (aqueles sobre os quais resta discordância) através da análise da cobrança de títulos em abertos e encargos com a empresa DATAPREV. A época foi evidenciada a existência da obrigação, porém, com a cisão ocorrida no início de 2021 com o ministério da economia, não foi possível a mensuração dos valores até o encerramento do atual exercício, impossibilitando o registro do passivo contingente nas contas de controle no MTP/MTE.

De acordo com o item 17.6.2 do MCASP, visto que é uma obrigação presente, com provável probabilidade de saída de recursos, comprovado o passivo, e que existe a possibilidade de estimativa de valor atualizado, classificou-se o mesmo como passivo contingente na forma de evidenciação na presente nota explicativa.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado no ano de 2025 foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

<i>Resultado Patrimonial do Período</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>	<i>AH%</i>
Variação Patrimonial Aumentativa	61.003.245.757	52.503.660.063	16%
Variação Patrimonial Diminutiva	-60.890.699.452	-52.498.538.271	16%
<b>Total</b>	<b>112.546.305</b>	<b>5.121.792</b>	<b>2097%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o MTE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

### 6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o MTE, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

### 6.3 Desempenho Financeiro

A tabela abaixo compara o Resultado Financeiro (confronto entre as VPA financeiras e VPD financeiras), com o mesmo período do exercício anterior.

<i>Desempenho Financeiro</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>				
Juros e Encargos de Mora	51.694.943	42.928.336	20%	98,29%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	900.401	43.557	1967%	1,71%
	<b>52.595.344</b>	<b>42.971.892</b>	<b>22%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>				
Juros e Encargos de Mora	7.826	0	100%	0,01%
Outras Variações Patrimoniais	0	27.887	-100%	0,00%
	<b>7.826</b>	<b>27.887</b>	<b>-72%</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>52.587.518</b>	<b>42.944.005</b>	<b>22%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 6.4 Desempenho Não Financeiro

Na tabela a seguir, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

<i>Desempenho Não Financeiro</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
<b>Aumentativa</b>		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	67.974.247	35.943.323
Exploração e Venda de Bens, Serviços e	0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	539.594.446	321.711.554
	<b>607.568.694</b>	<b>357.654.877</b>
<b>Diminutiva</b>		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.583.882	4.431.047
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	298.040.831	349.670.706
Transferências e Delegações Líquidas	-483.594.210	-623.047.642
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.010.791	1.846.082
Tributárias	226.203	85.403
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.572.736	42.278.400
	<b>-149.159.766</b>	<b>-224.736.004</b>
<b>Total</b>	<b>756.728.460</b>	<b>582.390.881</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada

Visando qualificar as informações constantes na Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP foi evidenciado, no demonstrativo a seguir, a exclusão dos valores oriundos de transações realizadas intragrupo. Esses valores, por representarem transações financeiras ocorridas entre unidades gestoras do próprio MTE, não alteram o Patrimônio Líquido do fundo.

<i>Variação Patrimonial</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
<b>Aumentativa</b>		
Contribuições	28.430.831	42.262.362
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	52.595.344	42.971.892
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	67.974.247	35.943.323
Transferências e Delegações Líquidas	483.594.210	623.047.642
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	539.594.446	321.711.554
	<b>1.172.189.078</b>	<b>1.065.936.774</b>
<b>Diminutiva</b>		
Pessoal, e Encargos	725.200.504	662.475.457
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.583.882	4.431.047
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	298.040.831	349.670.706
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.826	27.887
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.010.791	1.846.082
Tributárias	226.203	85.403
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.572.736	42.278.400
	<b>1.059.642.773</b>	<b>1.060.814.982</b>
<b>Total</b>	<b>112.546.305</b>	<b>5.121.792</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

As exclusões efetuadas na DVP referem-se aos saldos originalmente registrados nos grupos “Transferências e Delegações Recebidas” e “Transferências e Delegações Concedidas”.

Os valores das Transferências e Delegações estão relacionados majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras do MTE. Essa rubrica está segregada da seguinte forma:

<i>Transferências e Delegações</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>				
Sub-repasse Recebido	744.676.688	1.155.983.288	-36%	1%
Cota Recebida	47.106.754.162	50.133.621.020	-6%	78%
Demais Transf. e Delegações Recebidas	12.172.246.393	263.524.823	4519%	20%
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	279.015.020	495.470.810	-44%	0%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	11.958.625	12.170.990	-2%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>60.314.650.888</b>	<b>52.060.770.931</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>				
Sub-repasse Concedido	744.676.688	1.155.983.288	-36%	1%
Movimentações de Saldos Patrimoniais	567.789.275	353.673.323	61%	1%
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	185.221.442	440.413.455	-58%	0%
Repasse Concedido	46.325.037.973	49.456.864.163	-6%	77%
Demais Transf. e Delegações Concedidas	11.986.164.908	335.048	3577349%	20%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	22.166.394	30.454.012	-27%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>59.831.056.679</b>	<b>51.437.723.289</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>483.594.210</b>	<b>623.047.642</b>	<b>-22%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

#### *A) Transferências e Delegações Recebidas*

- I. Cota Recebida: Registra o valor dos recursos recebidos pela administração direta decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.
- II. Sub-repasse Recebido: Registra o valor dos sub-repasses recebidos no exercício, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual.
- III. Transferências Recebidas para Pagamento de RP: Registra os valores recebidos para o pagamento de Restos a Pagar.

#### *B) Transferências e Delegações Concedidas*

- I. Repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor dos recursos concedidos a título de transferências financeiras entre órgãos diferentes da administração direta ou indireta, correspondentes ao orçamento anual.
- II. Movimentações de Saldos Patrimoniais: Registra os bens e valores concedidos decorrentes de transferências para outra UG.
- III. Sub-repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor total dos sub-repasses concedidos por transferências financeiras entre UG de um mesmo órgão.
- IV. Transferências Concedidas para Pagamento de RP: Registra os valores das ordens de transferências concedidas para o pagamento de RP.

## 7. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atenção ao padrão de apresentação de informações do Balanço Orçamentário - BO constante no item 2.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresenta-se a seguir a conciliação do BO com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
DFC Atividades Operacionais - Ingressos	Remuneração das Disponibilidades	641.255	43.505
	Transferências Recebidas	580.993.319	350.798.429
	<b>Subtotal</b>	<b>581.634.575</b>	<b>350.841.934</b>
Balanço Orçamento - Receitas Correntes	Receita Patrimonial	641.255	43.505
	Transferências Correntes	580.993.319	350.798.429
	<b>Subtotal</b>	<b>581.634.575</b>	<b>350.841.934</b>
<b>Diferença</b>		-	-
<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
DFC Atividades Operacionais - Desembolsos	Trabalho	740.665.671	625.856.960
	Demais Despesas	118.408.065	277.538.241
	Transferências Concedidas	88.001.793	116.017.322
	<b>Subtotal</b>	<b>947.075.529</b>	<b>1.019.412.523</b>
DFC Atividades Investimento - Desembolsos	Aquisição de Ativo Não Circulante	57.845	6.340.921
	Outros Desembolsos de Investimentos	114.029	1.919.000
		<b>171.874</b>	<b>8.259.921</b>
Balanço Orçamento - Despesas Correntes	Despesas Correntes	946.708.272	1.017.265.289
	<b>Subtotal</b>	<b>946.708.272</b>	<b>1.017.265.289</b>
Balanço Orçamento - Despesas Capital			
	Outras Despesas Correntes	539.131	10.407.155
	<b>Subtotal</b>	<b>539.131</b>	<b>10.407.155</b>
<b>Diferença</b>		-	-

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 7.2 Restos a Pagar

O quadro da execução dos Restos a Pagar compõe o Balanço Orçamentário, conforme descrição a seguir:

<i>Restos a Pagar</i>	<i>Inscritos e Reinscritos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Pagos</i>	<i>A Pagar</i>
Não Processados	130.446.381	153.049	69.303.977	60.989.355
Processados	146.199.125	54.755	142.463.367	3.681.003
<b>Total</b>	<b>276.645.506</b>	<b>207.804</b>	<b>211.767.345</b>	<b>64.670.357</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Não Processados detalhados por Ação de Governo:

<i>Restos a Pagar Não Processados</i>	<i>Reinscritos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
<b>Outras Despesas Correntes e de Capital</b>						
REMUNERACAO A AGENTES FINANCEIROS	1.469.629	29.668.447	21.181.040	21.052.301	0	10.085.775
AUXÍLIO EXTRAORDINARIO DESTINADO A PESCADORES E PESCADORAS P	0	3.624.157	1.342.420	1.342.420	0	2.281.737
EXERCICIO DA PRESIDENCIA DO G20 PELO BRASIL	0	4.776.649	1.768.522	1.768.522	0	3.008.127
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	5.253.860	23.131.198	18.292.260	18.289.519	0	9.615.588
ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0	705.095	363.017	363.017	0	342.078
COMUNICACAO INSTITUCIONAL	0	143.232	0	0	0	143.232
GESTAO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE	80.436	1.693	0	0	0	82.129
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
FISCALIZACAO DE OBRIGACOES TRABALHISTAS E INSPECAO EM SEGURA	78.968	750.102	311.212	303.481	0	525.589
DEMOCRATIZACAO DAS RELACOES DE TRABALHO	0	40.100	10.467	10.467	0	29.633
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	408.162	3.026.923	230.769	230.769	0	3.204.315
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL DE TRABALHADORES	429.412	0	0	0	0	429.412
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0	288.543	156.381	156.381	0	132.162
DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E FOMENTO DOS REGIMES DE P	326.913	0	0	0	0	326.913
FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA, ASSOCIATIVIS	16.056.324	3.720.991	6.783.178	6.783.178	150.000	12.844.137
GESTAO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO	1.421.634	4.213.716	131.763	131.763	0	5.503.587
BENEFÍCIO EMERGENCIAL DE MANUTENCAO DO EMPREGO E DA RENDA -	0	0	0	0	0	0
GESTAO E APOIO OPERACIONAL AO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	0	30.975	0	0	0	30.975
RECONHECIMENTO DE DIREITOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	297.097	0	0	0	0	297.097
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL - PROJOVEM TRABALHADOR	0	2.979.691	0	0	0	2.979.691
FOMENTO A INCLUSAO PRODUTIVA	102.767	280.237	20.955	20.955	0	362.049
GESTAO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	9.896	0	0	0	0	9.896
CLASSIFICACAO BRASILEIRA DE OCUPACOES - CBO	300.035	433.558	433.558	433.558	0	300.035
CADASTROS PUBLICOS E SISTEMAS DE INTEGRACAO DAS ACOES DE TRA	4.575.468	19.153.270	17.098.162	17.098.162	0	6.630.576
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	307.486	458.784	276.850	276.850	3.049	486.372
FOMENTO PARA A ORGANIZACAO E O DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIM	160.000	0	0	0	0	160.000
<b>TOTAL</b>	<b>31.278.089</b>	<b>99.648.243</b>	<b>69.443.187</b>	<b>69.303.977</b>	<b>153.049</b>	<b>60.989.355</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Processados detalhados por Ação de Governo:

<i>Restos a Pagar Processados</i>	<i>Reinscritos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancela dos</i>	<i>Saldo</i>
<b>Outras Despesas Correntes</b>					
Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança	14	80.210	30.512	11.670	38.042
REMUNERACAO A AGENTES FINANCEIROS	0	1.678.322	1.678.322	0	0
APOIO FINANCEIRO A TRABALHADORES E PESCADORES ARTESANAIS RES	0	1.146.503	1.146.503	0	0
GESTAO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE	0	3	0	0	3
FISCALIZACAO DE OBRIGACOES TRABALHISTAS E INSPECAO EM SEGURA	0	4.406	4.406	0	0
GESTAO DOS DIREITOS DOS POVOS INDIGENAS	0	2.535.840	2.535.090	0	750
GESTAO E APOIO OPERACIONAL AO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	0	12.834	12.834	0	0
FOMENTO A INCLUSAO PRODUTIVA	0	13.958	13.958	0	0
CLASSIFICACAO BRASILEIRA DE OCUPACOES - CBO	0	467.963	467.963	0	0
CADASTROS PUBLICOS E SISTEMAS DE INTEGRACAO DAS ACOES DE TRA	0	22.412.500	21.035.442	0	1.377.058
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	0	100.000	100.000	0	0
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	0	657.160	647.979	9.181	0
BONUS DE EFICIENCIA E PRODUTIVIDADE DE SERVIDORES ATIVOS DA	0	90.908	34.791	654	55.463
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	326.896	99.561.942	99.561.313	629	326.896
Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	0	151.276	151.276	0	0
INDENIZACAO A SERVIDORES EM EXERCICIO EM LOCALIDADES DE FRON	0	29.553	29.553	0	0
APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	1.006	4.919.042	3.012.247	25.940	1.881.861
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	0	796.549	796.549	0	0
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0	5.507.056	5.506.126	0	931
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0	128.138	128.138	0	0
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PUB	0	32.295	25.613	6.682	0
GESTAO DAS POLÍTICAS DE PREVIDENCIA E TRABALHO	0	5.544.750	5.544.750	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>327.916</b>	<b>145.871.209</b>	<b>142.463.367</b>	<b>54.755</b>	<b>3.681.003</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 7.3 Execução Orçamentária

Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0A26 - Concessão de Auxílio-Financeiro	9.677.083	0	0	0
00OM - Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteira (Lei nº 12.855, de 2013)	1.701.768	767.000	634.452	634.452
00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	3.250	0	0	0
0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	7.399.360	0	0	0
2A95 - Qualificação Social e Profissional – Projovem Trabalhador	8.430.105	0	0	0
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	177.301.675	81.000.000	79.365.910	79.365.910
20TP - Ativos Civis da União	1.053.457.026	513.130.000	497.863.735	497.863.735
20YU - Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança e Saúde no Trabalho	30.597.118	17.461.320	9.591.748	9.405.066
20YV - Democratização das Relações de Trabalho	1.010.989	285.665	13.553	13.506
21AX - Gestão das Políticas de Trabalho	54.285.620	13.858.667	10.262.358	10.216.507
21AZ - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - e Social	150.028.129	75.475.094	16.021.911	1.637.587
21BW - Bônus de Eficiência e Produtividade de Servidores Inativos e Pensionistas da União	0	0	0	0
21BX - Bônus de Eficiência e Produtividade e Pagamento Extraordinário por processos ou serviços de servidores ativos da União	150.453.352	74.000.000	73.204.174	73.204.174
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.183.133	864.764	599.752	599.752
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	71.295.537	33.431.900	32.617.186	32.617.186
215F - Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	72.119.421	8.873.559	1.668.462	1.599.145
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1.901.337	1.057.000	1.007.643	1.007.643
0643 - Complemento da Atualização Monetária dos Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (Lei Complementar nº 110, de 2001)	56.674.867	39.672.407	28.428.232	28.428.232
2000 - Administração da Unidade	128.135.901	58.530.296	33.171.356	29.165.868
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	15.755.646	5.735.412	5.324.929	5.324.929
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	19.094.123	0	0	0
4815 - Funcionamento das Unidades Descentralizadas	114.957.992	57.265.412	44.418.827	42.786.135
<b>Total</b>	<b>2.125.463.432</b>	<b>981.408.496</b>	<b>834.194.231</b>	<b>813.869.827</b>

Fonte: Siop, valores em R\$.



## 8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 8.1. Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa possibilitam avaliar as origens e aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No primeiro semestre de 2025, a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 78.977.250, representando um aumento de 398% em relação ao mesmo período de 2024, cuja geração foi de R\$ 15.862.985.

Esse resultado decorre, majoritariamente, das atividades operacionais, que contribuíram com R\$ 79.149.124 no exercício de 2025, evidenciando um acréscimo de 228% em comparação ao exercício anterior. Por outro lado, as atividades de investimento apresentaram um fluxo negativo de R\$ 171.874, valor significativamente inferior ao registrado no mesmo período de 2024, o que representa uma redução de 98% na saída de caixa por essa atividade.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro, refletindo a capacidade da entidade de gerar caixa líquido por meio de suas operações e decisões de investimento.

<i>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Atividades Operacionais	79.149.124	24.122.906	228%	100%
Atividades de Investimento	-171.874	-8.259.921	-98%	0%
<b>Total</b>	<b>78.977.250</b>	<b>15.862.985</b>	<b>398%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

### 8.2. Atividades Operacionais

A variação verificada no grupo de Atividades Operacionais está relacionada, predominantemente, aos valores registrados nas rubricas de Transferências e Delegações, os quais refletem, em sua maior parte, as movimentações financeiras realizadas entre Unidades Gestoras vinculadas ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Ademais, contribuíram para essa variação os pagamentos efetuados relativos a Sentenças Judiciais. Para maiores esclarecimentos, consultar a Nota 6.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em observância ao disposto no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, no que se refere à obrigatoriedade de divulgação da conciliação entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e os saldos apresentados no Balanço Patrimonial, apresenta-se a seguir o demonstrativo referente ao encerramento do 2º trimestre dos exercícios de 2025 e 2024.

No exercício de 2025, a DFC evidencia um saldo inicial de R\$ 124.919.597, ao qual se somam os ingressos líquidos provenientes das atividades operacionais (R\$ 79.149.124) e se subtraem as saídas das

atividades de investimento (R\$ 171.874), resultando em um saldo final de R\$ 203.896.847. Valor idêntico é observado na composição do ativo disponível no Balanço Patrimonial, sendo R\$ 202.942.878 registrados na rubrica de Caixa e R\$ 953.969 na de Bancos.

O mesmo procedimento de conciliação pode ser observado no exercício de 2024, no qual o saldo final da DFC, após as variações decorrentes das atividades operacionais e de investimento, totalizou R\$ 171.391.741, valor compatível com os saldos registrados nas contas de Caixa (R\$ 170.519.993) e Bancos (R\$ 871.748) do Balanço Patrimonial.

Essa conciliação assegura a consistência entre as demonstrações contábeis e reforça a fidedignidade dos registros realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
Fluxos de Caixa	Saldo Inicial	124.919.597	155.528.756
	Atividades Operacionais	79.149.124	24.122.906
	Atividades de Investimento	-171.874	-8.259.921
	Atividades de Financiamento	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>203.896.847</b>	<b>171.391.741</b>
<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>30/06/2025</i>	<i>30/06/2024</i>
Caixa e Equivalentes de Caixa	Caixa	202.942.878	170.519.993
	Bancos	953.969	871.748
	<b>Subtotal</b>	<b>203.896.847</b>	<b>171.391.741</b>

Fonte: SIAFI, valores em R\$.

## 9 . BALANÇO FINANCEIRO

### 9.1 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apurado no Balanço Financeiro em 30/06/2025, totalizou R\$ 78.977.250, representando a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no período. Este indicador reflete o equilíbrio financeiro, e não o seu desempenho orçamentário.

Os principais componentes que impactaram o resultado foram:

- Resultado Orçamentário negativo de R\$ 348,9 milhões, decorrente da comparação entre as receitas (R\$ 610,1 milhões) e despesas orçamentárias (R\$ 958,9 milhões);
- Transferências Financeiras Líquidas positivas de R\$ 493,8 milhões, resultado da diferença entre os recursos recebidos (R\$ 60,3 bilhões) e os concedidos (R\$ 59,8 bilhões);
- Resultado Extraorçamentário negativo de R\$ 65,9 milhões.

Em comparação ao mesmo período de 2024, observa-se aumento de 398% na geração líquida de caixa, refletindo principalmente o reforço nas transferências financeiras intergovernamentais.

A apuração está em conformidade com os princípios contábeis aplicados ao setor público e encontra-se demonstrada também na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, cujo saldo final concilia-se com os valores registrados no Balanço Patrimonial.

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>AH%</b>
Receita Orçamentária	610.064.626	393.102.924	55%
Despesa Orçamentária	-958.969.757	-1.351.266.937	-29%
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>-348.905.131</b>	<b>-958.164.013</b>	<b>-64%</b>
Transferências Financeiras Recebidas	60.302.692.264	52.048.599.942	16%
Transferências Financeiras Concedidas	-59.808.890.285	-51.407.269.277	16%
<b>Transferências Financeiras Líquidas</b>	<b>493.801.979</b>	<b>641.330.665</b>	<b>-23%</b>
Recebimentos Extraorçamentários	232.253.035	510.161.074	-54%
Pagamentos Extraorçamentários	-298.172.633	-177.464.741	68%
<b>Resultado Extraorçamentários</b>	<b>-65.919.598</b>	<b>332.696.333</b>	<b>-120%</b>
<b>Resultado Financeiro do Exercício</b>	<b>78.977.250</b>	<b>15.862.985</b>	<b>398%</b>
<b>Geração Líquida de Caixa</b>	<b>78.977.250</b>	<b>15.862.985</b>	<b>398%</b>

Fonte: Siafi, valores em R\$.

## 9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias

A variação observada nas despesas orçamentárias é atribuída à realização de pagamentos relacionados às obrigações com o Ministério da Previdência Social e Ministério do Trabalho.

## 9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas

A variação observada no grupo de Transferências e Delegações decorre, predominantemente, das movimentações financeiras realizadas entre as Unidades Gestoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e os órgãos vinculados.

Tais variações correspondem às transferências intraórgão, cujos registros patrimoniais são impactados por operações financeiras de repasse e descentralização de créditos, sem impacto efetivo sobre o resultado econômico da entidade.

Para informações mais detalhadas sobre a composição e natureza dessas variações, recomenda-se a consulta à Nota 6.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada.

## 9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

A variação registrada no resultado financeiro entre os exercícios decorre, principalmente, do aumento na inscrição de Restos a Pagar, bem como da elevação nos pagamentos efetuados a título desses passivos.

Tais movimentações impactam diretamente o fluxo financeiro do exercício, contribuindo para a oscilação entre os saldos iniciais e finais de caixa e equivalentes, conforme evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro.